

Desembarque do Granma: a viagem que mudou a história de Cuba



Foto de arquivo

Havana, 02 de dezembro (RHC) O desembarque de 82 expedicionários do iate Granma, no leste do país, há 68 anos, mudou a história de Cuba, ao ser o início da luta guerrilheira pela libertação definitiva.

Na madrugada de 02 de dezembro de 1956, aqueles jovens, liderados por Fidel Castro, desembarcaram em uma área de mangue em Las Coloradas, um canto remoto do que hoje é a província de Granma.

Os expedicionários haviam iniciado uma viagem tortuosa do porto de Tuxpan, no México, em 25 de novembro, a bordo do Granma, um iate construído em 1943 com 19,25 metros de comprimento e apenas cinco metros de largura.

A embarcação podia levar apenas 20 pessoas a bordo, mas acabou acomodando todos aqueles jovens armados com mais ideias do que armas, mas determinados a libertar Cuba da tirania de Fulgencio Batista.

Mar tempestuoso, motor avariado, excesso de peso no iate e a queda de um homem no mar tornaram a viagem mais longa e atrasaram a chegada, inicialmente programada para 30 de novembro.

Teria coincido com o levante armado da população de Santiago de Cuba, liderado por Frank País, que tinha o objetivo de desviar a atenção das forças militares do desembarque e fomentou um clima de luta insurrecional em todo o país.

Porém, ao não terem podido desembarcar na data combinada, os expedicionários foram sitiados pelo exército e pela força aérea de Batista e, com grande dificuldade e pesadas perdas, mal conseguiram chegar à Sierra Maestra, a principal cadeia de montanhas da Ilha.

Após serem surpreendidos e dispersos pelas tropas de Batista, os jovens se reagruparam e formaram o núcleo do Exército Rebelde que lutou contra a ditadura nas montanhas do leste cubano até o triunfo revolucionário de 1º de janeiro de 1959.

Os sobreviventes dos combates após o desembarque formaram o embrião das Forças Armadas Revolucionárias (FAR), formadas após o triunfo revolucionário de 1º de janeiro de 1959, pelo general de exército Raúl Castro, com a fusão das forças rebeldes com as milícias operárias, camponeses, estudantes e universitários.

Por esse motivo, Cuba também comemora em 02 de dezembro o Dia das FAR.

As Forças Armadas são formadas por quatro corpos do Exército (Ocidental, Central, Oriental e Exército Juvenil do Trabalho) e realizaram missões internacionalistas em vários países da África para contribuir com os processos de libertação nacional e o fim do apartheid. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/371107-desembarque-do-granma-a-viagem-que-mudou-a-historia-de-cuba>



Radio Habana Cuba